

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ABORDAGENS EDUCATIVAS SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Nyanne Vieira Lima
Letícia Mirelly Fagundes Xavier

Autores: Sabrina de Alencar Ribeiro
Adriana de Moares Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sexualidade acompanha o ser humano em todas as etapas da vida e, no envelhecimento, é um indicador de qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse processo, a sexualidade é influenciada por mudanças fisiológicas, alterações corporais, manifestações biológicas, modificações funcionais e maior vulnerabilidade a processos patológicos. A sexualidade nessa fase é ainda permeada por mitos e preconceitos, sendo erroneamente considerada imoral ou incomum. A promoção da sexualidade em idosos exige ações educativas abrangentes que também considerem as questões culturais e sociais que influenciam a vida sexual dos idosos. Portanto, a abordagem da sexualidade deve ser parte integrante do cotidiano dos profissionais de saúde na promoção da qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa acerca da sexualidade na pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Regional do Cariri durante as ações do projeto de extensão “Minhas rugas, minha história”. Os participantes do estudo foram idosos do grupo social do Serviço Social do Comércio (SESC) da cidade de Iguatu, Ceará. A ação teve duração de uma hora e contou com a participação de aproximadamente trinta idosos e empregou alguns métodos interativos, como palestra educativa acerca do tema, dinâmica dos mitos e verdades e distribuição de preservativos. **Resultados e Discussão:** As atividades foram divididas em duas etapas. Foi realizada uma palestra interativa sobre o tema, incluindo a demonstração do uso de preservativos. Depois, houve uma dinâmica de mitos e verdades, onde um objeto simbólico era passado entre os participantes ao som de música, e quem ficava com o objeto respondia uma pergunta sobre o tema. Os mitos e verdades abordaram o uso de preservativos na terceira idade, uso de drogas para melhorar o desempenho sexual, ISTs, prazer na terceira idade, benefícios e tabus sobre sexo e sexualidade em idosos. Por fim, foram distribuídos preservativos aos participantes. Os idosos participaram ativamente, interagindo e compartilhando suas experiências relacionadas ao tema. **Conclusão:** A participação ativa dos idosos evidenciou a relevância e a necessidade de espaços destinados à discussão e educação sobre o tema. Assim, a inclusão de ações educativas contínuas é, portanto, essencial na prática dos profissionais de saúde para promover uma sexualidade saudável na terceira idade.